



VALOR NUTRICIONAL DA BRS CAPIAÇU EM FUNÇÃO DAS ESTAÇÕES DO ANO E DOSES DE ADUBO NITROGENADO

Joyce Pereira Alves (joycepereira_alves@hotmail.com)
Marco Antonio Previdelli Orrico Junior (marcojunior@ufgd.edu.br)
Marciana Retore (marciana.retore@embrapa.br)
Edgar Salvador Jara Galeano (edgarjara92@hotmail.com)
Sanayra da Silva Mendes (sanayra_silva@hotmail.com)
Lucas Lopes (lucaaslops@gmail.com)

No ano de 2016, foi inserida no mercado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a BRS Capiaçú, uma promissora cultivar de capim-elefante (*Pennisetum purpureum*) para uso na alimentação de ruminantes. No entanto, essa cultivar foi desenvolvida em condições ambientais e de solo típicas do sudeste brasileiro, sendo necessária uma avaliação mais profunda de sua performance em outras condições edafoclimáticas do país. Diante disto, o objetivo desta pesquisa foi avaliar o valor nutricional da cultivar BRS Capiaçú, sob diferentes níveis de adubação e estações do ano, na região de Dourados, MS. O experimento foi conduzido na Embrapa Agropecuária Oeste, em uma área de BRS Capiaçú, dividida em 36 parcelas experimentais, medindo 5x3m cada. Foi utilizado um delineamento em blocos casualizados com parcelas subdivididas no tempo. Nas parcelas foram testadas três doses de adubação nitrogenada (0, 100 e 200 kg N/ ha /ano) e nas subparcelas foi avaliado o efeito das estações do ano (primavera, verão, outono e inverno). A fertilização do capim foi feita com ureia protegida, sendo essa aplicada na superfície do solo, sem incorporação, após cada um dos cortes. Os cortes do capim foram realizados em intervalos fixos de 90 dias, totalizando 4 cortes durante todo o ano experimental. Para determinação do valor nutricional, foram coletadas as plantas contidas em 2 m lineares de uma das linhas centrais de cada parcela. As plantas coletadas foram pesadas e submetidas à secagem a 60° C para obtenção da matéria seca. As amostras secas da forragem foram trituradas para realizar as análises dos teores de proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA) e os coeficientes de digestibilidade in vitro da matéria seca (DIVMS), utilizando a técnica da espectroscopia no infravermelho próximo (NIRS). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Os maiores valores de PB foram observados durante as estações da primavera e inverno (9,02 e 9,55%, respectivamente) e os menores valores, obtidos durante o outono e verão (4,10 e 5,27%, respectivamente). Os maiores coeficientes de DIVMS foram observados durante o inverno com média de 62,7%. Já os menores coeficientes de DIVMS foram encontrados no verão com média de 47,90%. Como esperado, as maiores médias para as variáveis FDN e FDA foram observadas durante o verão e outono (média de 74,95 e 46,82, respectivamente). Não foi observado efeito significativo da adubação nitrogenada sobre os teores de PB, FDN e os coeficientes de DIVMS. Assim, conclui-se que a BRS Capiaçú apresenta melhores valores nutricionais durante a estação de inverno e que a adubação nitrogenada foi pouco efetiva na melhoria do valor nutricional do capim quando manejado com intervalos de corte de 90 dias.